

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

3º Trimestre de 2018

**Produto Interno Bruto aumentou 2,1% em volume**

O Produto Interno Bruto (PIB) registou no 3º trimestre de 2018 uma taxa de variação homóloga de 2,1% (2,4% no trimestre anterior). A procura interna registou um contributo menos positivo, em resultado da desaceleração do consumo privado. A procura externa líquida apresentou um contributo negativo ligeiramente menos intenso que o observado nos dois trimestres anteriores, tendo as Exportações e Importações de Bens e Serviços desacelerado.

Comparativamente com o 2º trimestre de 2018, o PIB aumentou 0,3% em termos reais, menos 0,3 pontos percentuais (p.p.) que no trimestre anterior. O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB passou de nulo a negativo, refletindo uma diminuição das Exportações de Bens e Serviços mais intensa que a das Importações de Bens e Serviços. O contributo positivo da procura interna aumentou no 3º trimestre, traduzindo um crescimento mais elevado do consumo privado e do Investimento.

**O PIB em volume aumentou 2,1% em termos homólogos e 0,3% em cadeia**

No 3º trimestre de 2018, o PIB registou uma variação homóloga de 2,1% em termos reais, taxa inferior em 0,3 p.p. à registada no trimestre anterior.

**Composição da variação em volume do PIB**

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18
<b>Procura Interna</b>	3,7	2,7	2,5	2,7	2,4
<b>Exportações (FOB)</b>	6,2	7,2	4,9	7,1	3,1
<b>Importações (FOB)</b>	8,7	7,2	5,6	7,5	3,5
<b>PIB</b>	2,5	2,5	2,2	2,4	2,1

**Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)**

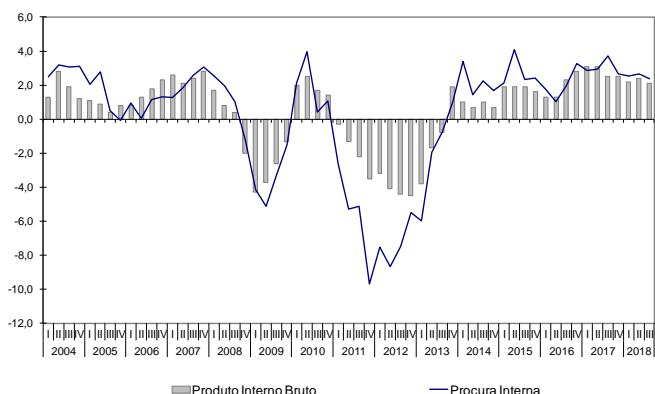
	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18
<b>Procura Interna</b>	3,8	2,7	2,6	2,7	2,4
<b>Procura Ext. Líq.<sup>1</sup></b>	-1,3	-0,2	-0,4	-0,4	-0,3
<b>PIB</b>	2,5	2,5	2,2	2,4	2,1

<sup>1</sup> - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

**Produto Interno Bruto e Procura Interna**  
**Volume (Ano de referência=2011)**

Taxa de variação homóloga, %



O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB diminuiu para 2,4 p.p. (2,7 p.p. no trimestre anterior), em resultado do comportamento das despesas de consumo final. O consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e Das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) aumentou 2,3% em termos homólogos, menos 0,4 p.p. que no trimestre anterior, enquanto o consumo público registou uma variação homóloga de 0,7% (0,9% no trimestre anterior). O Investimento apresentou um

Em termos nominais, o PIB aumentou 3,3% no 3º trimestre de 2018 face ao mesmo período de 2017.

crescimento homólogo de 4,4% nos dois últimos trimestres.

#### Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18
<b>Procura Interna</b>	3,7	2,7	2,5	2,7	2,4
<b>Consumo Privado</b> <sup>1</sup>	2,7	2,2	2,2	2,7	2,3
<b>Consumo Público</b> <sup>2</sup>	0,6	0,6	0,7	0,9	0,7
<b>Investimento</b>	11,5	6,9	6,1	4,4	4,4

<sup>1</sup> - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

<sup>2</sup> - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

A procura externa líquida apresentou um contributo de -0,3 p.p. para a variação homóloga do PIB, ligeiramente menos negativo que o observado nos dois trimestres anteriores (-0,4 p.p.), verificando-se uma desaceleração significativa das duas componentes, Importações e Exportações de Bens e Serviços.

#### Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18
<b>Procura Interna</b>	1,4	0,0	0,7	0,6	1,1
<b>Exportações (FOB)</b>	0,1	3,9	0,5	2,3	-3,6
<b>Importações (FOB)</b>	1,8	2,0	1,1	2,3	-1,9
<b>PIB</b>	<b>0,6</b>	<b>0,8</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>	<b>0,3</b>

	Contributos para a variação em cadeia do PIB (p.p.)				
	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18
<b>Procura Interna</b>	1,4	0,0	0,7	0,6	1,1
<b>Procura Ext. Líq.</b> <sup>1</sup>	-0,8	0,8	-0,3	0,0	-0,8
<b>PIB</b>	<b>0,6</b>	<b>0,8</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>	<b>0,3</b>

<sup>1</sup> - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Face ao trimestre anterior, o PIB aumentou 0,3% em termos reais (0,6% no 2º trimestre). O contributo positivo da procura interna aumentou para 1,1 p.p. (0,6 p.p. no trimestre anterior), enquanto o contributo da procura externa líquida passou de nulo a negativo (-0,8 p.p.).

Comparando com a Estimativa Rápida para o 3º trimestre<sup>1</sup>, a nova informação de base incorporada, nomeadamente os deflatores do comércio internacional de bens, não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB.

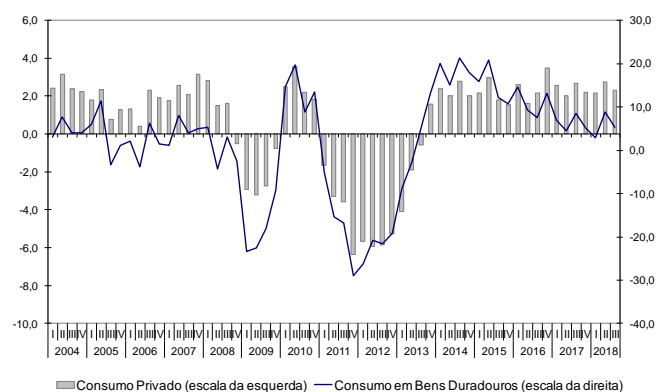
#### Consumo privado aumentou 2,3%

No 3º trimestre, o consumo privado desacelerou em volume, passando de um crescimento homólogo de 2,7%, no 2º trimestre, para 2,3%.

#### Consumo Privado das Famílias Residentes

##### Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros e serviços registaram uma variação homóloga de 2,0%, em termos reais, ligeiramente inferior à observada no trimestre anterior (2,1%), enquanto as despesas em bens duradouros desaceleraram para uma variação homóloga de 5,3% (8,8% no 2º trimestre).

<sup>1</sup> Publicada pelo INE a 14 de novembro.

### Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18
<b>Total</b>	2,7	2,2	2,2	2,7	2,3
<b>Bens duradouros</b>	8,5	5,1	2,9	8,8	5,3
<b>Bens não dur. e serv.<sup>1</sup></b>	2,1	1,9	2,1	2,1	2,0

<sup>1</sup> - Bens não duradouros e serviços

Comparando com o 2º trimestre, o consumo privado aumentou 0,7% (0,1% no trimestre anterior), verificando-se um aumento das despesas em bens não duradouros e serviços (0,9%) e uma diminuição das despesas em bens duradouros (-1,0%).

### Investimento aumentou 4,4% em termos homólogos

No 3º trimestre, o Investimento registou um crescimento homólogo de 4,4% em volume, tal como ocorrido no trimestre anterior, tendo a FBCF total acelerado de 4,1%, no 2º trimestre, para 4,5%, enquanto a Variação de Existências registou um contributo nulo para a variação homóloga do PIB no 3º trimestre.

### Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18
<b>Total</b>	9,3	6,1	4,3	4,1	4,5
Do qual:					
<b>Eq. Transporte<sup>1</sup></b>	10,8	0,4	5,9	-5,6	9,3
<b>Outras Máquinas e Eq.<sup>2</sup></b>	15,4	9,3	8,6	8,7	7,5
<b>Construção</b>	8,1	6,5	2,1	3,6	2,4
<b>Prod. de Prop. Intelectual</b>	3,3	3,2	3,1	3,1	2,8

<sup>1</sup> - Equipamento de Transporte

<sup>2</sup> - Outras Máquinas e Equipamentos (inclui Sistemas de Armamento)

<sup>3</sup> - Produtos de Propriedade Intelectual (inclui I&D)

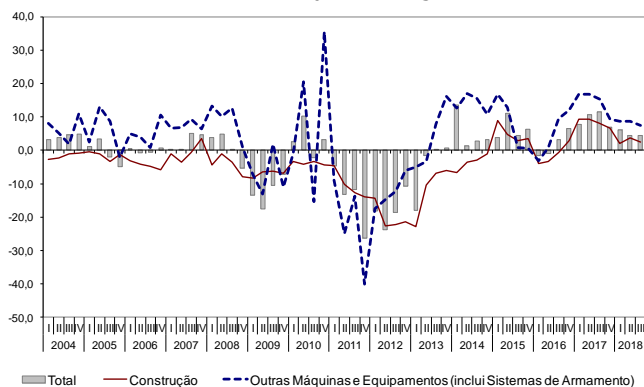
A FBCF em Material Transporte passou de uma variação homóloga de -5,6%, no 2º trimestre, para 9,3%, compensando a desaceleração verificada nas restantes componentes.

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos registou um crescimento homólogo de 7,5% (8,7% no trimestre

precedente), a FBCF em Construção passou de uma variação de 3,6%, no 2º trimestre, para 2,4%, e a FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual aumentou 2,8%, menos 0,3 p.p. que no trimestre precedente.

### Investimento Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



Face ao 2º trimestre, o Investimento total aumentou 3,5% no 3º trimestre, tendo a FBCF total registado uma variação em cadeia de 0,9%, enquanto o contributo da Variação de Existências para a variação em cadeia do PIB foi 0,5 p.p..

### Exportações e Importações aumentaram, respetivamente, 3,1% e 3,5% em volume

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram um crescimento menos intenso no 3º trimestre, passando de uma variação homóloga de 7,1%, no 2º trimestre, para 3,1%. As exportações de bens aumentaram 3,6%, menos 3,7 p.p. que no trimestre anterior, e as exportações de serviços apresentaram uma variação homóloga de 1,6% (6,4% no 2º trimestre).

## Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18
<b>Exportações</b>	6,2	7,2	4,9	7,1	3,1
<b>Bens (FOB)</b>	5,3	6,5	4,8	7,3	3,6
<b>Serviços</b>	8,9	9,1	5,4	6,4	1,6
<b>Importações</b>	8,7	7,2	5,6	7,5	3,5
<b>Bens (FOB)</b>	8,7	7,9	6,4	7,9	3,5
<b>Serviços</b>	8,7	3,0	0,1	4,3	3,4

No 3º trimestre assistiu-se, igualmente, a uma desaceleração significativa das Importações de Bens e Serviços, com uma variação homóloga de 3,5% em volume, após um aumento de 7,5% no 2º trimestre. As importações de bens cresceram 3,5% no 3º trimestre, menos 4,4 p.p. que no trimestre anterior, e o crescimento das importações de serviços passou de 4,3%, no 2º trimestre, para 3,4%.

Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais diminuíram 3,6% em volume (crescimento de 2,3% no 2º trimestre), tendo a componente de bens registado uma variação de -3,0% e a de serviços -5,2%. As importações totais registaram uma variação em cadeia de -1,9% no 3º trimestre (2,3% no trimestre anterior), verificando-se uma diminuição de 2,5% na componente de bens e um crescimento de 2,3% na de serviços.

No 3º trimestre, verificou-se uma deterioração nos termos de troca superior à do trimestre anterior, com um aumento da variação homóloga do deflator das Importações de Bens e Serviços (de 2,1% no 2º trimestre para 4,1%), superior ao verificado no deflator das Exportações de Bens e Serviços (de 1,8% para 3,2%). Note-se que o comportamento dos deflatores foi influenciado, em larga medida, pelo crescimento pronunciado dos preços dos produtos energéticos.

## Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18
<b>Exportações</b>	3,4	2,8	1,8	1,8	3,2
<b>Importações</b>	3,3	2,7	0,9	2,1	4,1
<b>Termos de troca</b>	0,2	0,1	0,9	-0,3	-0,9

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços situou-se em 0,1% do PIB no 3º trimestre, que compara com 0,6% no trimestre anterior e 0,7% no período homólogo.

## VAB a preços base aumentou 1,5%

No 3º trimestre, o VAB a preços base foi, em termos reais, superior em 1,5% ao verificado em igual período de 2017, o que representa uma desaceleração face ao trimestre anterior (variação de 1,9%).

O VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação foi uma das componentes que mais contribuiu para essa desaceleração, passando de um contributo de 0,3 p.p. para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) no 2º trimestre, para um contributo de 0,1 p.p., em resultado de uma variação homóloga de 2,0% no 3º trimestre (3,8% no 2º trimestre).

Destaca-se também o VAB dos ramos de Outras Atividades de Serviços, com uma variação homóloga de 1,2%, inferior em 0,2 p.p. à verificada no 2º trimestre, o que resultou num contributo de 0,3 p.p. para a variação do VAB total, após ter sido 0,4 p.p. no 2º trimestre.

O VAB dos ramos de Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração registou um crescimento de 2,8% no 3º trimestre (3,2% no trimestre anterior), passando de um contributo de 0,6 p.p. para a variação do VAB total no 2º trimestre, para 0,5 p.p..

O VAB do ramo da Indústria passou de uma variação homóloga de 0,7% em volume, no 2º trimestre, para 0,1%, o que se traduziu num contributo nulo para a variação homóloga do VAB total (0,1 p.p. no trimestre anterior).

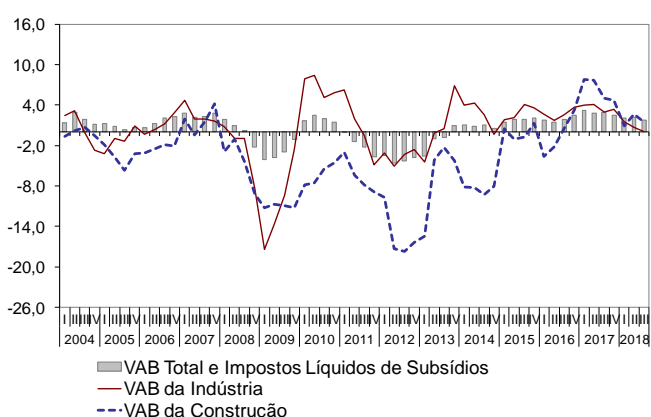
traduziu num contributo de 0,1 p.p. para a variação homóloga do VAB total, em ambos os trimestres.

A variação homóloga do VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias passou de 1,3% para 1,7% no 3º trimestre, mantendo o contributo de 0,2 p.p. para a variação homóloga do VAB total.

Por sua vez, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram um crescimento homólogo de 4,0% no 3º trimestre (4,6% no trimestre anterior).

**Valor Acrescentado Bruto**  
**Volume (Ano de referência=2011)**

Taxa de variação homóloga, %



**Emprego aumentou 2,1%**

No 3º trimestre, o emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 2,1%, 0,1 p.p. inferior à taxa observada no trimestre anterior. O emprego remunerado (igualmente corrigido de sazonalidade) aumentou 2,5%, em termos homólogos, desacelerando em relação ao trimestre anterior (3,3%).

O VAB da Construção registou também um crescimento menos intenso, com uma variação homóloga de 1,5% em volume e um contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total no 3º trimestre, o que compara com uma taxa de 2,6% e um contributo idêntico no trimestre anterior.

O VAB da Agricultura, Silvicultura e Pesca registou uma variação homóloga de -4,3% no 3º trimestre (-3,1% no 2º trimestre).

Em sentido contrário, o VAB do ramo da Energia, Água e Saneamento passou de uma variação homóloga de 3,3% em volume, no 2º trimestre, para 3,9%, o que se

### Notas metodológicas

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A informação mais recente da Balança de Pagamentos e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de setembro de 2018). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 3º trimestre de 2018, foram utilizados os Índices Trimestrais de Valor Unitário, calculados com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a setembro de 2018. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações em alguns agregados decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente no âmbito da compilação das Contas Nacionais por Setor Institucional. As revisões daí decorrentes serão divulgadas com a publicação das contas por setores institucionais para o 3º trimestre de 2018, a qual está prevista para o dia 21 de dezembro de 2018.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade e de efeitos de calendário. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X13-Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 29 de novembro de 2018.



Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)  
PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2006	I	26.422,6	8.467,7	9.582,8	44.473,1	11.765,3	15.575,4	40.662,9
	II	26.703,5	8.489,8	9.615,4	44.808,7	12.332,2	15.778,7	41.362,2
	III	26.928,2	8.506,0	9.576,8	45.011,1	12.695,2	15.982,6	41.723,7
	IV	27.248,9	8.553,4	9.850,6	45.652,9	12.944,1	16.097,1	42.499,9
2007	I	27.721,7	8.597,9	9.811,4	46.131,0	13.319,1	16.197,6	43.252,5
	II	28.337,8	8.667,6	9.819,9	46.825,3	13.551,3	16.775,6	43.601,1
	III	28.434,9	8.700,1	10.303,8	47.438,9	13.621,3	17.180,6	43.879,6
	IV	29.218,3	8.715,2	10.547,6	48.481,1	13.913,3	17.659,8	44.734,6
2008	I	29.599,6	8.738,3	10.458,1	48.796,0	14.436,0	18.430,3	44.801,7
	II	29.788,7	8.816,3	10.894,1	49.499,2	14.214,1	18.870,5	44.842,8
	III	29.781,7	8.949,0	10.708,3	49.439,0	14.171,0	18.888,5	44.721,5
	IV	29.320,1	9.099,2	10.092,6	48.511,9	12.853,5	16.858,8	44.506,6
2009	I	28.396,1	9.269,5	8.887,3	46.552,9	11.377,6	14.580,7	43.349,9
	II	28.147,2	9.403,2	8.825,9	46.376,3	11.598,5	14.273,5	43.701,3
	III	28.213,0	9.467,1	9.446,8	47.127,0	12.111,5	15.229,0	44.009,5
	IV	28.752,7	9.463,8	9.318,0	47.534,5	12.425,0	15.572,0	44.387,5
2010	I	29.295,3	9.409,0	9.372,7	48.077,0	12.638,9	15.952,6	44.763,3
	II	29.577,4	9.391,3	9.741,8	48.710,5	13.256,3	17.115,1	44.851,7
	III	29.538,7	9.282,5	9.200,4	48.021,6	13.747,9	16.579,6	45.189,9
	IV	29.917,7	9.187,2	9.615,6	48.720,5	14.107,8	17.703,3	45.124,9
2011	I	29.478,2	9.075,4	8.976,5	47.530,1	14.531,5	17.318,8	44.742,8
	II	29.146,4	8.983,9	8.544,9	46.675,2	15.031,7	17.453,6	44.253,3
	III	28.837,6	8.635,6	8.187,9	45.661,1	15.297,6	16.950,8	44.008,0
	IV	28.498,9	8.288,5	7.054,9	43.842,2	15.549,0	16.228,8	43.162,4
2012	I	28.372,9	7.939,4	7.206,8	43.519,1	15.856,7	16.552,5	42.823,3
	II	27.920,1	7.773,9	6.325,3	42.019,3	15.812,8	15.843,4	41.988,7
	III	27.783,4	7.682,7	6.462,1	41.928,2	15.981,7	16.014,8	41.895,1
	IV	27.533,7	7.780,8	6.472,0	41.786,5	15.852,6	15.948,3	41.690,8
2013	I	27.457,9	7.968,1	6.006,2	41.432,2	16.373,0	15.816,8	41.988,4
	II	27.652,5	8.141,2	6.155,2	41.948,9	16.762,3	16.391,7	42.319,5
	III	27.900,1	8.202,2	6.518,7	42.620,9	16.975,9	16.744,6	42.852,2
	IV	28.133,2	8.189,2	6.233,7	42.556,1	17.172,8	16.619,7	43.109,2
2014	I	28.260,1	8.052,3	6.857,1	43.169,4	16.744,4	16.908,6	43.005,2
	II	28.301,0	8.083,0	6.219,9	42.603,9	17.378,4	16.880,6	43.101,7
	III	28.671,0	8.159,4	6.851,8	43.682,2	17.356,5	17.601,2	43.437,4
	IV	28.827,7	7.911,1	6.557,6	43.296,5	17.881,1	17.642,9	43.534,7
2015	I	29.018,6	8.016,7	7.090,2	44.125,4	17.716,2	17.419,4	44.422,3
	II	29.479,3	8.175,8	7.286,0	44.941,1	18.399,4	18.534,1	44.806,3
	III	29.596,0	8.179,0	7.045,0	44.820,0	18.226,0	17.899,7	45.146,3
	IV	29.633,0	8.212,2	7.030,3	44.875,5	18.306,0	17.747,4	45.434,1
2016	I	30.092,0	8.245,3	7.108,6	45.445,9	17.929,5	17.365,7	46.009,7
	II	30.211,6	8.284,5	7.276,6	45.772,7	18.228,0	17.812,1	46.188,5
	III	30.543,0	8.342,7	7.338,9	46.224,6	18.817,4	18.138,9	46.903,0
	IV	30.942,2	8.424,5	7.594,6	46.961,4	19.644,3	19.226,5	47.379,2
2017	I	31.296,5	8.397,1	7.878,0	47.571,7	20.320,2	19.982,2	47.909,7
	II	31.221,0	8.478,5	8.255,9	47.955,4	20.465,7	20.047,2	48.373,9
	III	31.663,9	8.549,9	8.343,2	48.557,0	20.674,2	20.354,7	48.876,5
	IV	31.977,4	8.611,1	8.380,8	48.969,3	21.638,3	21.154,2	49.453,4
2018	I	32.247,5	8.650,3	8.460,0	49.357,9	21.712,7	21.282,9	49.787,7
	II	32.391,4	8.686,4	8.732,4	49.810,3	22.309,9	21.998,5	50.121,7
	III	32.892,7	8.718,9	8.805,6	50.417,1	21.988,5	21.937,2	50.468,4

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

## Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

## PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado <sup>(3)</sup>
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2006	I	28.800,0	8.892,2	10.240,8	47.933,1	12.848,3	16.934,2	43.836,6
	II	28.827,3	8.876,9	10.271,6	47.975,8	13.369,1	17.087,6	44.243,8
	III	28.969,7	8.874,2	10.010,3	47.854,2	13.545,8	17.215,1	44.168,1
	IV	29.141,6	8.893,4	10.101,5	48.136,5	13.889,2	17.513,4	44.492,7
2007	I	29.345,7	8.923,7	10.272,2	48.541,5	14.193,9	17.725,3	44.990,0
	II	29.609,4	8.944,4	10.300,6	48.854,4	14.407,6	18.080,3	45.166,2
	III	29.614,1	8.950,8	10.517,1	49.081,9	14.392,4	18.224,4	45.244,9
	IV	30.090,6	8.943,6	10.573,3	49.607,4	14.582,0	18.455,4	45.744,6
2008	I	30.183,7	8.930,8	10.663,0	49.777,5	14.970,3	19.018,7	45.757,7
	II	30.060,8	8.942,2	10.806,9	49.809,9	14.656,9	18.988,4	45.523,5
	III	30.093,1	8.983,9	10.518,2	49.595,1	14.382,6	18.617,4	45.417,9
	IV	29.953,6	9.056,7	10.001,9	49.012,2	13.380,3	17.650,1	44.807,5
2009	I	29.333,0	9.143,7	9.226,1	47.702,7	12.266,8	16.261,5	43.776,8
	II	29.130,3	9.215,5	8.912,4	47.258,2	12.687,5	16.181,4	43.835,6
	III	29.294,5	9.250,5	9.422,6	47.967,5	13.180,8	16.977,0	44.245,7
	IV	29.722,7	9.246,1	9.286,9	48.255,7	13.397,3	17.489,2	44.243,0
2010	I	30.036,0	9.203,9	9.471,0	48.710,9	13.524,2	17.656,2	44.664,7
	II	30.120,6	9.181,7	9.828,6	49.131,0	13.985,3	18.295,2	44.914,4
	III	29.902,0	9.043,2	9.214,4	48.159,6	14.345,0	17.610,3	44.995,6
	IV	30.238,5	8.943,4	9.584,1	48.766,0	14.584,4	18.589,9	44.870,1
2011	I	29.554,5	8.845,1	9.030,3	47.429,9	14.581,3	17.478,2	44.532,9
	II	29.159,1	8.842,6	8.534,6	46.536,3	15.076,8	17.283,1	44.330,1
	III	28.870,4	8.694,4	8.133,0	45.697,8	15.216,7	16.914,7	43.999,8
	IV	28.377,1	8.601,2	7.066,3	44.044,7	15.535,1	16.275,9	43.303,8
2012	I	27.930,2	8.531,8	7.391,3	43.853,3	15.686,9	16.424,2	43.116,0
	II	27.488,5	8.513,2	6.508,1	42.509,9	15.644,3	15.629,3	42.524,9
	III	27.233,7	8.420,3	6.615,7	42.269,7	15.602,8	15.813,0	42.059,5
	IV	26.938,0	8.370,3	6.316,6	41.624,9	15.533,2	15.788,3	41.369,7
2013	I	26.832,2	8.324,0	6.065,6	41.221,8	16.115,1	15.847,4	41.495,5
	II	26.997,1	8.285,3	6.404,7	41.687,1	16.808,9	16.717,8	41.789,1
	III	27.091,2	8.225,6	6.629,3	41.946,1	16.832,8	17.056,3	41.738,7
	IV	27.357,6	8.329,5	6.354,9	42.042,0	17.074,2	17.002,6	42.136,0
2014	I	27.456,6	8.278,6	6.886,7	42.621,9	16.793,3	17.517,7	41.928,1
	II	27.535,0	8.253,2	6.489,6	42.277,7	17.342,2	17.561,2	42.100,6
	III	27.844,5	8.234,1	6.811,1	42.889,7	17.464,3	18.234,3	42.176,0
	IV	27.931,4	8.248,6	6.560,2	42.740,3	18.129,9	18.495,4	42.447,8
2015	I	28.091,8	8.291,9	7.145,5	43.529,2	18.111,6	18.984,5	42.736,4
	II	28.402,8	8.388,4	7.214,7	44.005,8	18.695,0	19.889,8	42.906,0
	III	28.403,2	8.367,0	7.118,5	43.888,6	18.445,8	19.478,5	42.967,0
	IV	28.406,5	8.393,9	6.977,2	43.777,6	18.756,8	19.545,9	43.116,1
2016	I	28.833,0	8.432,3	7.034,2	44.299,5	18.733,6	19.880,3	43.295,6
	II	28.851,9	8.461,2	7.148,8	44.461,8	19.045,4	20.196,6	43.465,7
	III	28.995,7	8.400,1	7.348,0	44.743,9	19.434,7	20.377,2	43.964,3
	IV	29.354,7	8.414,9	7.434,4	45.204,0	20.019,4	21.083,1	44.306,8
2017	I	29.547,4	8.426,9	7.585,6	45.559,9	20.552,2	21.643,5	44.634,7
	II	29.424,0	8.436,2	7.911,4	45.771,6	20.613,1	21.742,9	44.805,3
	III	29.764,4	8.447,7	8.190,0	46.402,0	20.642,5	22.142,4	45.061,9
	IV	29.995,0	8.464,0	7.948,8	46.407,8	21.455,6	22.596,2	45.422,8
2018	I	30.189,7	8.485,4	8.044,9	46.719,9	21.565,5	22.846,2	45.608,9
	II	30.226,3	8.508,1	8.261,5	46.995,9	22.066,5	23.365,6	45.864,2
	III	30.444,8	8.504,7	8.550,3	47.499,9	21.274,9	22.920,9	46.017,0

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

<sup>(3)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.



## Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

## PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

## Taxas de variação homóloga

Unidade: Porcentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado <sup>(3)</sup>
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2007	I	1,9	0,4	0,3	1,3	10,5	4,7	2,6
	II	2,7	0,8	0,3	1,8	7,8	5,8	2,1
	III	2,2	0,9	5,1	2,6	6,2	5,9	2,4
	IV	3,3	0,6	4,7	3,1	5,0	5,4	2,8
2008	I	2,9	0,1	3,8	2,5	5,5	7,3	1,7
	II	1,5	0,0	4,9	2,0	1,7	5,0	0,8
	III	1,6	0,4	0,0	1,0	-0,1	2,2	0,4
	IV	-0,5	1,3	-5,4	-1,2	-8,2	-4,4	-2,0
2009	I	-2,8	2,4	-13,5	-4,2	-18,1	-14,5	-4,3
	II	-3,1	3,1	-17,5	-5,1	-13,4	-14,8	-3,7
	III	-2,7	3,0	-10,4	-3,3	-8,4	-8,8	-2,6
	IV	-0,8	2,1	-7,1	-1,5	0,1	-0,9	-1,3
2010	I	2,4	0,7	2,7	2,1	10,3	8,6	2,0
	II	3,4	-0,4	10,3	4,0	10,2	13,1	2,5
	III	2,1	-2,2	-2,2	0,4	8,8	3,7	1,7
	IV	1,7	-3,3	3,2	1,1	8,9	6,3	1,4
2011	I	-1,6	-3,9	-4,7	-2,6	7,8	-1,0	-0,3
	II	-3,2	-3,7	-13,2	-5,3	7,8	-5,5	-1,3
	III	-3,4	-3,9	-11,7	-5,1	6,1	-3,9	-2,2
	IV	-6,2	-3,8	-26,3	-9,7	6,5	-12,4	-3,5
2012	I	-5,5	-3,5	-18,1	-7,5	7,6	-6,0	-3,2
	II	-5,7	-3,7	-23,7	-8,7	3,8	-9,6	-4,1
	III	-5,7	-3,2	-18,7	-7,5	2,5	-6,5	-4,4
	IV	-5,1	-2,7	-10,6	-5,5	0,0	-3,0	-4,5
2013	I	-3,9	-2,4	-17,9	-6,0	2,7	-3,5	-3,8
	II	-1,8	-2,7	-1,6	-1,9	7,4	7,0	-1,7
	III	-0,5	-2,3	0,2	-0,8	7,9	7,9	-0,8
	IV	1,6	-0,5	0,6	1,0	9,9	7,7	1,9
2014	I	2,3	-0,5	13,5	3,4	4,2	10,5	1,0
	II	2,0	-0,4	1,3	1,4	3,2	5,0	0,7
	III	2,8	0,1	2,7	2,2	3,8	6,9	1,0
	IV	2,1	-1,0	3,2	1,7	6,2	8,8	0,7
2015	I	2,3	0,2	3,8	2,1	7,8	8,4	1,9
	II	3,2	1,6	11,2	4,1	7,8	13,3	1,9
	III	2,0	1,6	4,5	2,3	5,6	6,8	1,9
	IV	1,7	1,8	6,4	2,4	3,5	5,7	1,6
2016	I	2,6	1,7	-1,6	1,8	3,4	4,7	1,3
	II	1,6	0,9	-0,9	1,0	1,9	1,5	1,3
	III	2,1	0,4	3,2	1,9	5,4	4,6	2,3
	IV	3,3	0,2	6,6	3,3	6,7	7,9	2,8
2017	I	2,5	-0,1	7,8	2,8	9,7	8,9	3,1
	II	2,0	-0,3	10,7	2,9	8,2	7,7	3,1
	III	2,7	0,6	11,5	3,7	6,2	8,7	2,5
	IV	2,2	0,6	6,9	2,7	7,2	7,2	2,5
2018	I	2,2	0,7	6,1	2,5	4,9	5,6	2,2
	II	2,7	0,9	4,4	2,7	7,1	7,5	2,4
	III	2,3	0,7	4,4	2,4	3,1	3,5	2,1

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)**
**PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)**

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2006	I	931,8	6.110,7	2.432,4	25.709,5	40.652,5
	II	941,7	6.390,5	2.407,4	25.912,8	41.350,2
	III	939,5	6.444,1	2.399,0	26.265,5	41.752,0
	IV	923,8	6.532,7	2.438,7	26.799,1	42.494,0
2007	I	893,7	6.641,5	2.563,7	27.318,5	43.244,8
	II	874,8	6.789,7	2.497,0	27.740,6	43.653,0
	III	866,1	6.709,2	2.540,1	28.019,6	43.951,3
	IV	867,3	6.689,0	2.685,2	28.487,3	44.618,6
2008	I	877,3	6.618,5	2.645,6	28.813,9	44.804,5
	II	882,1	6.610,6	2.656,1	28.893,1	44.900,1
	III	879,0	6.569,0	2.631,6	28.995,5	44.696,3
	IV	869,0	6.234,5	2.590,2	29.250,4	44.471,7
2009	I	853,0	5.973,5	2.470,8	29.232,0	43.202,0
	II	848,9	6.194,3	2.475,3	29.260,6	43.680,5
	III	849,9	6.399,7	2.433,1	29.251,7	44.083,4
	IV	857,0	6.497,4	2.383,5	29.525,1	44.482,3
2010	I	869,8	6.546,5	2.354,2	29.734,5	44.840,2
	II	873,2	6.673,9	2.322,3	29.742,8	44.820,6
	III	867,9	6.673,3	2.294,4	29.797,7	45.132,3
	IV	852,5	6.700,5	2.254,8	29.767,5	45.136,8
2011	I	825,6	6.558,0	2.234,5	29.586,7	44.761,1
	II	806,0	6.450,1	2.131,3	29.405,9	44.332,2
	III	792,0	6.339,8	2.074,6	29.190,4	43.889,1
	IV	785,1	6.239,6	2.024,0	28.799,0	43.184,2
2012	I	782,7	6.286,7	2.010,6	28.276,7	42.751,3
	II	789,2	6.265,9	1.752,0	27.913,9	41.995,5
	III	806,7	6.244,0	1.721,3	27.846,3	41.748,2
	IV	833,2	6.194,7	1.687,4	27.950,2	41.902,9
2013	I	865,8	6.212,7	1.721,3	28.314,3	42.180,2
	II	886,8	6.306,7	1.701,1	28.606,0	42.421,7
	III	895,9	6.392,0	1.697,4	28.567,6	42.740,8
	IV	893,5	6.488,2	1.631,3	28.587,9	42.926,6
2014	I	876,6	6.477,1	1.592,1	28.690,8	43.000,3
	II	871,4	6.622,5	1.583,9	28.850,1	43.205,6
	III	875,1	6.612,7	1.570,4	28.867,4	43.415,3
	IV	888,4	6.775,6	1.531,2	28.679,9	43.457,9
2015	I	910,3	6.924,8	1.635,9	29.315,3	44.406,6
	II	923,8	7.168,8	1.598,7	29.424,2	44.924,5
	III	928,3	7.258,5	1.579,3	29.514,4	45.093,9
	IV	924,2	7.400,8	1.555,8	29.775,8	45.384,0
2016	I	909,3	7.314,5	1.571,0	30.307,7	46.129,2
	II	904,5	7.423,1	1.553,8	30.360,1	46.386,8
	III	908,5	7.566,1	1.580,4	30.621,3	46.704,2
	IV	920,7	7.727,0	1.610,7	30.947,5	47.260,2
2017	I	941,7	7.684,1	1.711,3	31.404,2	48.093,0
	II	958,0	7.766,1	1.690,3	31.696,7	48.579,8
	III	970,3	7.730,2	1.681,2	31.815,4	48.803,9
	IV	977,7	7.887,3	1.711,3	32.051,6	49.240,3
2018	I	980,7	7.974,7	1.742,3	32.605,5	49.964,9
	II	982,7	8.027,4	1.754,0	32.706,8	50.094,7
	III	983,9	7.934,7	1.710,2	32.860,9	50.512,1

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)**
**PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)**

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos <sup>(1)</sup>
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
<b>2006</b>	<b>I</b>	822,1	6.491,8	2.840,1	27.523,9	43.763,4
	<b>II</b>	831,1	6.599,5	2.794,9	27.677,2	44.160,8
	<b>III</b>	829,9	6.617,1	2.757,5	27.847,5	44.255,8
	<b>IV</b>	819,0	6.691,3	2.777,7	28.102,7	44.561,3
<b>2007</b>	<b>I</b>	797,8	6.783,8	2.893,7	28.309,3	44.971,3
	<b>II</b>	786,4	6.734,5	2.782,1	28.592,1	45.109,0
	<b>III</b>	784,7	6.722,2	2.798,2	28.785,9	45.267,2
	<b>IV</b>	793,1	6.767,5	2.895,4	29.107,3	45.798,1
<b>2008</b>	<b>I</b>	812,0	6.813,6	2.810,4	29.113,5	45.816,1
	<b>II</b>	822,0	6.671,6	2.751,5	29.172,9	45.537,2
	<b>III</b>	823,5	6.677,1	2.677,0	29.189,5	45.385,9
	<b>IV</b>	816,7	6.333,2	2.629,2	29.081,0	44.767,4
<b>2009</b>	<b>I</b>	800,6	5.878,8	2.495,5	28.949,4	43.937,8
	<b>II</b>	790,8	5.979,7	2.457,5	28.939,6	43.836,0
	<b>III</b>	785,8	6.244,5	2.383,8	28.966,7	44.066,2
	<b>IV</b>	785,9	6.263,9	2.333,3	29.162,2	44.261,1
<b>2010</b>	<b>I</b>	789,6	6.280,5	2.298,4	29.444,0	44.664,1
	<b>II</b>	794,2	6.354,8	2.273,0	29.561,6	44.910,5
	<b>III</b>	797,7	6.444,0	2.253,9	29.627,6	44.946,4
	<b>IV</b>	800,5	6.501,2	2.226,3	29.582,1	44.923,8
<b>2011</b>	<b>I</b>	803,4	6.540,0	2.229,0	29.439,6	44.662,4
	<b>II</b>	803,9	6.424,9	2.128,5	29.344,4	44.263,6
	<b>III</b>	802,4	6.402,4	2.077,4	29.222,0	43.956,4
	<b>IV</b>	798,9	6.220,2	2.029,6	28.976,0	43.284,2
<b>2012</b>	<b>I</b>	793,6	6.369,8	2.012,0	28.731,2	43.092,2
	<b>II</b>	793,1	6.174,3	1.760,8	28.506,0	42.234,0
	<b>III</b>	796,9	6.216,5	1.709,6	28.494,1	42.083,0
	<b>IV</b>	805,3	6.064,1	1.696,8	28.343,6	41.661,0
<b>2013</b>	<b>I</b>	816,7	6.065,6	1.701,6	28.305,3	41.562,3
	<b>II</b>	823,3	6.052,2	1.687,5	28.462,8	41.800,1
	<b>III</b>	823,5	6.158,8	1.669,9	28.338,1	41.740,8
	<b>IV</b>	817,3	6.343,2	1.624,5	28.433,4	42.056,2
<b>2014</b>	<b>I</b>	804,1	6.240,6	1.563,3	28.500,2	42.015,8
	<b>II</b>	800,4	6.278,8	1.547,7	28.621,8	42.173,2
	<b>III</b>	805,0	6.301,8	1.515,0	28.547,8	42.175,1
	<b>IV</b>	818,4	6.366,8	1.493,8	28.562,1	42.288,4
<b>2015</b>	<b>I</b>	842,0	6.396,4	1.570,4	28.771,6	42.615,3
	<b>II</b>	853,4	6.444,7	1.530,8	28.973,6	42.949,4
	<b>III</b>	853,7	6.566,2	1.503,4	28.917,1	42.974,3
	<b>IV</b>	843,5	6.564,0	1.513,2	29.074,8	43.186,4
<b>2016</b>	<b>I</b>	822,2	6.538,1	1.513,7	29.252,9	43.383,8
	<b>II</b>	812,1	6.527,7	1.497,3	29.412,9	43.586,1
	<b>III</b>	812,0	6.693,2	1.511,0	29.453,8	43.798,4
	<b>IV</b>	822,8	6.749,0	1.563,4	29.688,1	44.264,1
<b>2017</b>	<b>I</b>	845,5	6.707,9	1.632,1	30.019,3	44.759,1
	<b>II</b>	858,1	6.717,3	1.612,0	29.962,8	44.791,4
	<b>III</b>	861,3	6.826,0	1.586,1	30.112,3	45.071,0
	<b>IV</b>	855,6	6.936,2	1.636,4	30.222,7	45.386,5
<b>2018</b>	<b>I</b>	842,2	6.842,4	1.647,5	30.475,2	45.677,6
	<b>II</b>	831,4	6.795,7	1.654,0	30.606,8	45.790,5
	<b>III</b>	823,9	6.875,1	1.610,3	30.657,8	45.879,0

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

<sup>(1)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)  
Taxas de variação homóloga

Unidade: Porcentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos <sup>(1)</sup>
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2007	I	-3,0	4,5	1,9	2,9	2,8
	II	-5,4	2,0	-0,5	3,3	2,1
	III	-5,4	1,6	1,5	3,4	2,3
	IV	-3,2	1,1	4,2	3,6	2,8
2008	I	1,8	0,4	-2,9	2,8	1,9
	II	4,5	-0,9	-1,1	2,0	0,9
	III	4,9	-0,7	-4,3	1,4	0,3
	IV	3,0	-6,4	-9,2	-0,1	-2,3
2009	I	-1,4	-13,7	-11,2	-0,6	-4,1
	II	-3,8	-10,4	-10,7	-0,8	-3,7
	III	-4,6	-6,5	-11,0	-0,8	-2,9
	IV	-3,8	-1,1	-11,3	0,3	-1,1
2010	I	-1,4	6,8	-7,9	1,7	1,7
	II	0,4	6,3	-7,5	2,1	2,5
	III	1,5	3,2	-5,5	2,3	2,0
	IV	1,9	3,8	-4,6	1,4	1,5
2011	I	1,7	4,1	-3,0	0,0	0,0
	II	1,2	1,1	-6,4	-0,7	-1,4
	III	0,6	-0,6	-7,8	-1,4	-2,2
	IV	-0,2	-4,3	-8,8	-2,0	-3,6
2012	I	-1,2	-2,6	-9,7	-2,4	-3,5
	II	-1,3	-3,9	-17,3	-2,9	-4,6
	III	-0,7	-2,9	-17,7	-2,5	-4,3
	IV	0,8	-2,5	-16,4	-2,2	-3,8
2013	I	2,9	-4,8	-15,4	-1,5	-3,6
	II	3,8	-2,0	-4,2	-0,2	-1,0
	III	3,3	-0,9	-2,3	-0,5	-0,8
	IV	1,5	4,6	-4,3	0,3	0,9
2014	I	-1,6	2,9	-8,1	0,7	1,1
	II	-2,8	3,7	-8,3	0,6	0,9
	III	-2,2	2,3	-9,3	0,7	1,0
	IV	0,1	0,4	-8,0	0,5	0,6
2015	I	4,7	2,5	0,5	1,0	1,4
	II	6,6	2,6	-1,1	1,2	1,8
	III	6,0	4,2	-0,8	1,3	1,9
	IV	3,1	3,1	1,3	1,8	2,1
2016	I	-2,4	2,2	-3,6	1,7	1,8
	II	-4,8	1,3	-2,2	1,5	1,5
	III	-4,9	1,9	0,5	1,9	1,9
	IV	-2,5	2,8	3,3	2,1	2,5
2017	I	2,8	2,6	7,8	2,6	3,2
	II	5,7	2,9	7,7	1,9	2,8
	III	6,1	2,0	5,0	2,2	2,9
	IV	4,0	2,8	4,7	1,8	2,5
2018	I	-0,4	2,0	0,9	1,5	2,1
	II	-3,1	1,2	2,6	2,1	2,2
	III	-4,3	0,7	1,5	1,8	1,8

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**

Unidade: milhares indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
<b>2006</b>	I	5.055,6	4.133,1
	II	5.075,3	4.132,9
	III	5.075,7	4.154,2
	IV	5.036,8	4.146,2
<b>2007</b>	I	5.047,3	4.151,9
	II	5.040,2	4.157,9
	III	5.084,3	4.176,8
	IV	5.074,5	4.179,7
<b>2008</b>	I	5.089,0	4.184,5
	II	5.096,7	4.208,8
	III	5.072,8	4.174,5
	IV	5.062,1	4.195,5
<b>2009</b>	I	5.001,1	4.128,4
	II	4.947,6	4.095,2
	III	4.906,7	4.074,9
	IV	4.911,3	4.068,3
<b>2010</b>	I	4.924,5	4.084,4
	II	4.874,2	4.084,1
	III	4.855,6	4.059,4
	IV	4.830,9	4.036,9
<b>2011</b>	I	4.839,0	4.028,1
	II	4.819,9	4.023,5
	III	4.791,5	3.996,2
	IV	4.656,5	3.893,4
<b>2012</b>	I	4.657,0	3.855,3
	II	4.628,8	3.819,8
	III	4.588,3	3.802,0
	IV	4.451,8	3.704,2
<b>2013</b>	I	4.413,3	3.693,1
	II	4.433,4	3.699,6
	III	4.476,2	3.715,7
	IV	4.477,7	3.735,8
<b>2014</b>	I	4.483,2	3.748,6
	II	4.501,2	3.762,1
	III	4.558,4	3.823,5
	IV	4.509,2	3.813,6
<b>2015</b>	I	4.549,6	3.834,8
	II	4.587,5	3.874,2
	III	4.573,0	3.891,3
	IV	4.593,2	3.904,9
<b>2016</b>	I	4.598,6	3.924,2
	II	4.624,4	3.951,8
	III	4.675,8	3.983,4
	IV	4.700,4	4.012,5
<b>2017</b>	I	4.745,4	4.055,9
	II	4.791,3	4.091,2
	III	4.819,3	4.134,1
	IV	4.853,1	4.167,0
<b>2018</b>	I	4.893,7	4.196,5
	II	4.894,9	4.224,5
	III	4.921,6	4.238,4

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.



**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2007	I	-0,2	0,5
	II	-0,7	0,6
	III	0,2	0,5
	IV	0,7	0,8
2008	I	0,8	0,8
	II	1,1	1,2
	III	-0,2	-0,1
	IV	-0,2	0,4
2009	I	-1,7	-1,3
	II	-2,9	-2,7
	III	-3,3	-2,4
	IV	-3,0	-3,0
2010	I	-1,5	-1,1
	II	-1,5	-0,3
	III	-1,0	-0,4
	IV	-1,6	-0,8
2011	I	-1,7	-1,4
	II	-1,1	-1,5
	III	-1,3	-1,6
	IV	-3,6	-3,6
2012	I	-3,8	-4,3
	II	-4,0	-5,1
	III	-4,2	-4,9
	IV	-4,4	-4,9
2013	I	-5,2	-4,2
	II	-4,2	-3,1
	III	-2,4	-2,3
	IV	0,6	0,9
2014	I	1,6	1,5
	II	1,5	1,7
	III	1,8	2,9
	IV	0,7	2,1
2015	I	1,5	2,3
	II	1,9	3,0
	III	0,3	1,8
	IV	1,9	2,4
2016	I	1,1	2,3
	II	0,8	2,0
	III	2,2	2,4
	IV	2,3	2,8
2017	I	3,2	3,4
	II	3,6	3,5
	III	3,1	3,8
	IV	3,2	3,9
2018	I	3,1	3,5
	II	2,2	3,3
	III	2,1	2,5

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

**Abreviaturas e expressões utilizadas:**

- CNT – Contas Nacionais Trimestrais.
- CNP – Contas Nacionais Portuguesas.
- I&D – Investigação e Desenvolvimento.
- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em [http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_cnacionais&xlang=pt](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt).